

# Aumento de 101 mil empregos no ESP em fevereiro

Em 12 meses foram gerados 435 mil postos de trabalho

Em fevereiro de 2024, o emprego formal aumentou 0,7% no Estado de São Paulo e no Brasil, em relação ao mês anterior. A criação de 101 mil postos de trabalho decorreu de 704 mil admissões e 603 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado alcançou 14,0 milhões.

O emprego elevou-se na construção (1,5%), nos serviços (0,9%) – com destaque para educação (17 mil) e atividades administrativas e serviços complementares (14 mil) –, na indústria (0,7%) e no comércio (0,4%). Houve redução do emprego na agricultura (-2,2%).

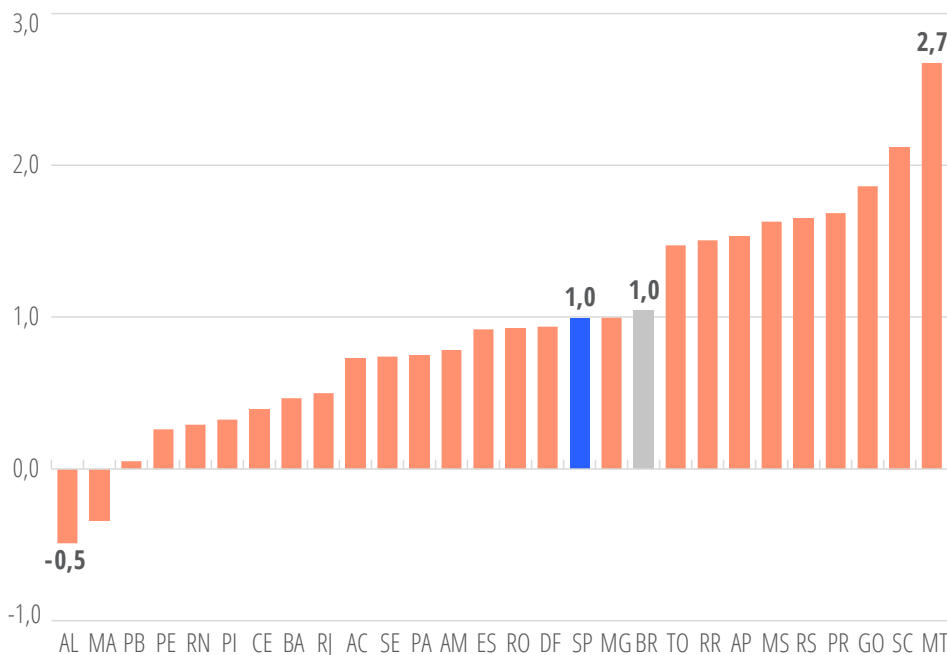
No acumulado de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou 435 mil novos empregos – resultado de 7,3 milhões de admissões e 6,9 milhões de desligamentos – com crescimento de 3,2%, pouco inferior ao verificado para o Brasil (3,6%). Esse saldo representa 27% dos empregos criados no país (1,6 milhão).

Nesse mesmo período, quase todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (258 mil), comércio (77 mil), construção (58 mil) e indústria (49 mil). Na agricultura houve decréscimo (-7 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (148 mil), nos demais municípios da RMSP (82 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (66 mil), Sorocaba (23 mil) e São José dos Campos (21 mil), que responderam por 78% dos empregos gerados no Estado de SP.

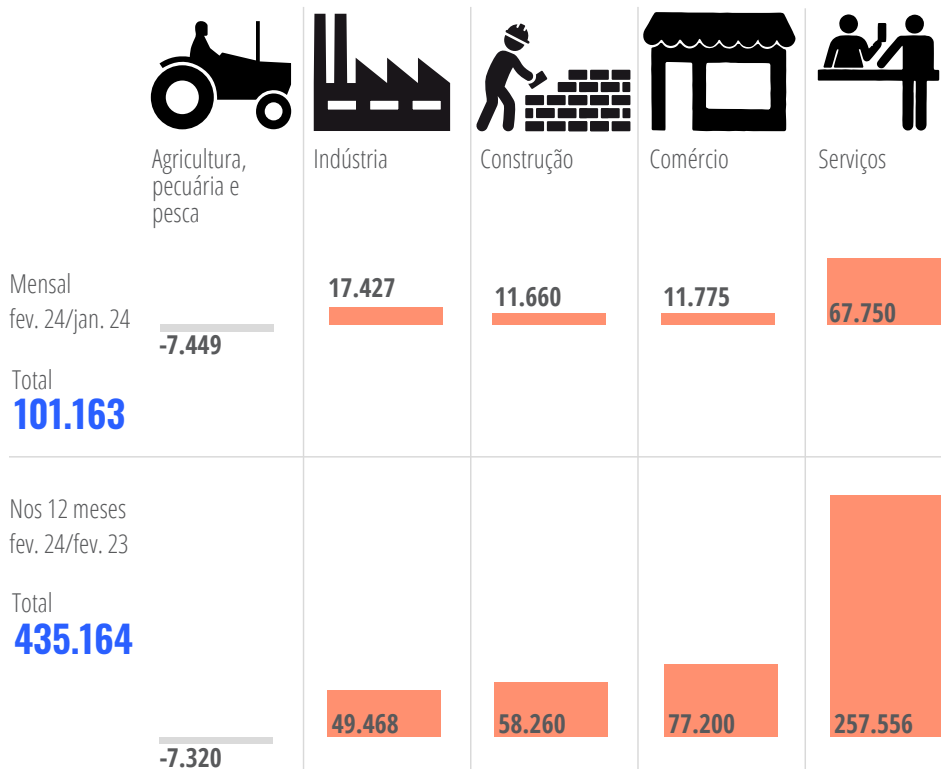
## Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-fev.2024, em %



## Varição absoluta do emprego formal

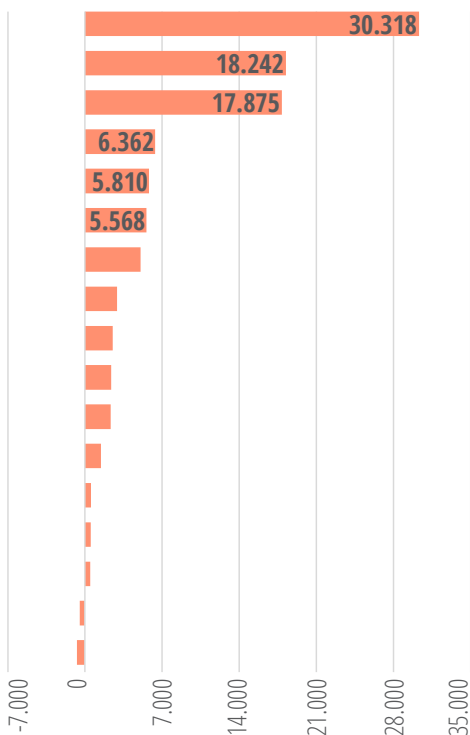
Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em números absolutos



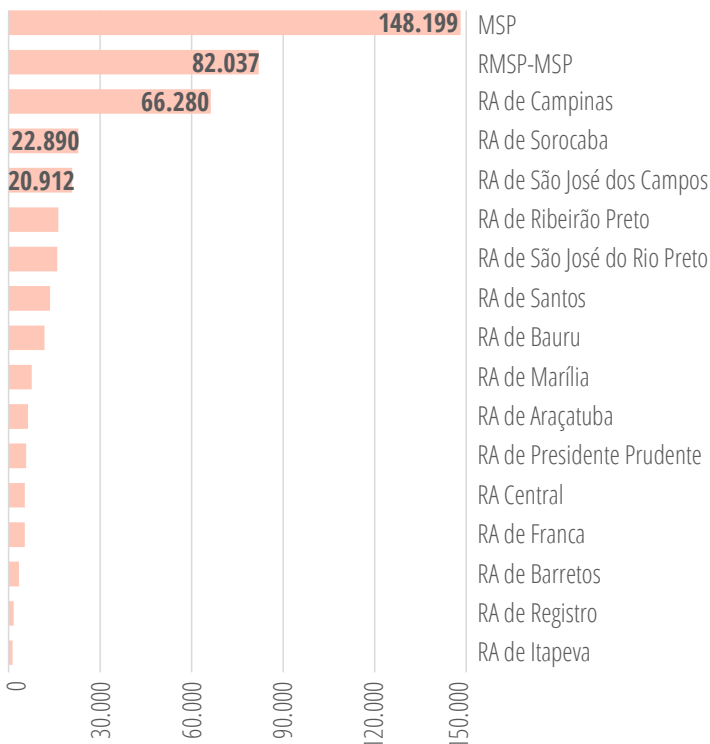
**Saldo de empregos**

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), fev.2023-fev.2024, em números absolutos

**Mensal (fev.2024-jan.2024)**



**Nos 12 meses (fev.2024-fev.2023)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.  
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 27 de março de 2024. Para as unidades da federação e regiões, foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2024. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

**Responsável técnico:** Alexandre Jorge Loloian

**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.